



XII Salão de
Iniciação Científica

PUCRS

Associação entre Comunicação Interventricular na Vida Fetal e Translucência Nucal Limítrofe

Carolina W. Barbisan; Nicoloso, LH; Piccoli, A; Pizzato, PE; Pizzato, ME; Busato, S; Velho, L; Becker Jr., E; Naujorks, A; *Zielinsky P*

*Unidade de Cardiologia Fetal do IC/FUC e ECOFETAL- Centro Integrado de Ecocardiografia Fetal.
Porto Alegre, RS.*

Fundamento

A translucência nucal (TN) fetal medida rotineiramente no primeiro trimestre da gestação é um definido marcador de cromossomopatias e cardiopatias complexas. Sua associação com comunicação interventricular isolada não é conhecida.

Objetivo: Testar a hipótese de que existe associação entre TN igual ou maior que 2mm em fetos de 11 a 13 semanas e a presença de comunicação interventricular (CIV) isolada, sem diagnóstico de aneuploidias.

Métodos

Foram avaliados 5464 fetos consecutivos em um período de dois anos. A TN foi obtida entre 11 e 13 semanas de gestação, submetidos a ecocardiografia fetal bi ou tridimensional com Doppler em cores, com vistas ao diagnóstico de CIV e à exclusão de malformações associadas cardíacas e extracardíacas. Os fetos com cariótipo alterado ou com diagnóstico pós-natal de cromossomopatias foram excluídos.

Resultados

A idade materna média foi de 32 ± 5 anos (21-42 anos) e a gestacional média no momento do ecocardiograma fetal, de 25 ± 6 semanas (19-31 semanas). A TN média foi calculada em fetos com CIV (2,2mm), fetos com CIV e $TN > 2$ (3,33mm), fetos sem CIV (1,4mm). A média de TN em todos os casos avaliados foi de 1,45mm. Entre os 5464 fetos avaliados, 182 apresentaram CIV. Dos 319 fetos com $TN \geq 2,0$ mm, 67 apresentavam CIV (52 musculares e 15 perimembranasas) (21%) enquanto 115 dos 5180 conceptos com $TN < 2,0$ mm tiveram uma CIV detectada (86 musculares e 29 perimembranasas) (2,2%). Ao teste

exato de Fisher, essa associação foi significativa ($p < 0,0005$), com risco relativo de 9,3 [IC (99%) de 6,5-13,5].

Conclusão

Fetos sem doenças cromossômicas com TN igual ou maior que 2,0mm no primeiro trimestre da gestação têm aumento significativo do risco de apresentar CIV isolada. Especula-se que os defeitos pudessem ser maiores e funcionalmente significativos no primeiro trimestre, aumentando a TN por sobrecarga hemodinâmica e diminuindo seu diâmetro progressivamente até o segundo trimestre. Esse conhecimento pode ter implicações no manejo e no aconselhamento pré-natal.

Fonte financiadora: FAPERGS